

# Concluída com êxito definição de acções

N.  
10/11/87

## ★ Presidente Joaquim Chissano recebe director-geral adjunto da instituição

O Presidente da República Popular de Moçambique Joaquim Chissano recebeu ontem em audiência, no seu gabinete de trabalho, André Auclert, Director-Geral Adjunto da Comunidade Económica Europeia (CEE) para o Desenvolvimento. Na manhã do mesmo dia, delegações do nosso País e daquele organismo, concluíram com êxito o estudo da definição dos programas concretos de desenvolvimento que deverão absorver os restantes 42 por cento dos financiamentos concedidos sob a Convenção de Lomé III.

Ao abrigo da referida convenção, o montante disponibilizado ao nosso País ronda pelos 130 milhões de ECUS (cerca de 140 milhões de dólares); 58 por cento dos quais estão já sendo utilizados em programas concretos de desenvolvimento nacional.

Deste modo, a delegação da CEE encabeçada por André Auclert, deslocou-se a Moçambique por um lado para avaliar o grau de implementação dos projectos em curso financiados por aquele organismo e por outro, estudar no terreno a aplicação do resto do montante.

Apreciada a seriedade do nosso País e a aplicação de todos os esforços para honrar os compromissos assumidos resultou o acordo ontem de manhã assinado com a Comunidade Económica Europeia, tendo a parte moçambicana sido representada pelo Ministro do Comércio Aranda da Silva.

Ambas as partes destacam e com particular ênfase a decisão da CEE em introduzir nos apoios a componente «defesa civil» que consiste na contribuição em meios vários para a segurança dos projectos financiados por aquela instituição.

Nas actuais condições de desestabilização de que o nosso País é vítima, uma fonte oficial moçambicana considerou que aquela posição da Comunidade Económica Europeia revela «coragem, é uma decisão histórica que vai ajudar a encorajar os outros países que cooperam com Moçambique a seguir o mesmo caminho, pois, é correcto».

Em conferência de imprensa concedida momentos após a assinatura do acordo André Auclert expressou a sua satisfação, sentimento de que compartilham os membros da sua co-

mitiva por haver constatado progressos na realização dos projectos que se desenvolvem em «condições políticas e técnicas satisfatórias».

O novo programa indicativo aponta para o incremento de projectos de benefício ao sector rural formação em gestão pública apoio institucional às pescas. Universidade Eduardo Mondlane na criação da Faculdade de Ciências Básicas e diversos outros sendo de destacar ainda o programa sectorial de importações.

A delegação da CEE visitou os «Corredores» da Beira e Nacala, no centro e norte de Moçambique.

De referir que dentre os vários projectos que a Comunidade Económica Europeia financia no nosso País é de realçar a sua participação na reabilitação do porto da Beira orçada em mais de 50 milhões de dólares.